

1 **ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
2 **DE ARARANGUÁ.** Aos DEZ dias do mês de MAIO de dois mil e vinte e dois, às oito  
3 horas e trinta minutos, na sede da Fazenda São Jorge realizou-se a quarta reunião  
4 ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Araranguá. Fizeram-se presentes na  
5 reunião presencialmente os representantes das seguintes entidades: *Secretaria*  
6 *Municipal de Saúde, HRA, Fazenda São Jorge, Associação Brasileira de*  
7 *Odontologia, ASESC, ACIVA e Associação dos Aposentados e na forma on line,*  
8 *Sindicant, AMA, Sindi Saúde, UPA, Unidades de Saúde, Corpo de Bombeiros e Rotary*  
9 . a) **JUSTIFICATIVA DE FALTAS** – Justificaram UFSC, UAMA e RFCC. A presidente  
10 deu início à reunião cumprimentando a todos e colocou em votação a ata da reunião  
11 anterior que foi enviada para o grupo para leitura e aprovação, a ata foi APROVADA  
12 por todos. A presidente passou a palavra para a Enfermeira Daiane para os assuntos  
13 gerais: **A) ENCHENTE** – Daiane informou que durante o período das enchentes 90  
14 pessoas estavam abrigadas e que a secretaria de saúde estava com equipe a postos  
15 para auxiliar no que fosse necessário; **B) UNIDADE DO ARAPONGAS** – Daiane  
16 informou que em reunião com o Prefeito já foi disponibilizado um terreno para a  
17 construção da unidade de Saúde do Arapongas. Informou também que o estado  
18 financia 15% do valor de custeio para a manutenção e o restante é custeado pelo  
19 município. Será construída próximo ao residencial Bela Vista; **C) HRA** – Dr Cristian  
20 informou que 90% das prioridades baixa e média atendidas no HRA deveriam ser  
21 tendidos nas ESFs e acabam indo parar no Pronto Socorro do HRA e também na  
22 UPA. Daiane disse que é necessário um trabalho informativo educacional junto a  
23 população. Com relação aos partos Dr Cristian informou que tem metas cirúrgicas  
24 para partos para serem cumpridas, correndo o risco de perder financiamento se não  
25 atingir a meta e a desinformação acaba gerando transtornos. Bia sugeriu que se  
26 tenha um espaço permanente para informações nas mídias locais. **D) AMA** – Luiz  
27 Vicente perguntou se existe a possibilidade de um termo de fomento para que possa  
28 pagar por serviços aos profissionais que atuam na AMA. Daiane informou que o  
29 pagamento dos procedimentos geralmente é baixo e por isso muitas vezes os  
30 profissionais não querem prestar o serviço pois financeiramente não é algo atraente,  
31 pois eles ganham mais no privado. A secretaria de saúde não pode fazer vínculo com  
32 Termo de Fomento, mas pode pagar serviços através de um credenciamento. Termo  
33 de fomento é feito direto com a Administração municipal. Sus abre a terceirização de  
34 procedimentos e não se pode passar o valor para a entidade pagar pelos  
35 serviços; **E) VACINAS** - Dia D foram feitas em torno de 3000 doses e tiveram uma baixa  
36 adesão de crianças e também profissionais de saúde. Todo mês terá provavelmente  
37 um dia D; **F) REFORMA BOM PASTOR** – a licitação já saiu e estão aguardando  
38 finalizar para divulgação da empresa vencedora. Quanto a Unidade da Urussanguinha  
39 ainda aguarda decisão judicial para que sejam feitos reparos. Nada mais havendo a  
40 tratar a presidente deu por encerrada a reunião sendo lavrada esta ata que segue  
41 assinada pelos presentes após sua leitura.  
42